**UM OLHAR SOBRE A CRIANÇA RIBEIRINHA:**

**AÇÃO SOCIAL NA ILHA DA ONÇA**

SOUSA, Rayssa da Silva [[1]](#footnote-1)

CARDOSO, Alessandra Maria de Melo 2

TAVARES, Kewinny Beltrão 2

BARBOSA, Rayssa Raquel Araújo 2

PEREIRA, Rilery Duarte 2

PANARRA, Bruna Alessandra Costa Silva 3

**Introdução:** A região metropolitana de Belém- PA possui mais de 50 ilhas que compartilham os rios Guamá e Pará fazendo margem com os municípios de Ananindeua, Acará, Barcarena, Belém, Marituba, Santa Bárbara e Benevides. São ilhas predominantemente florestadas e de baixa densidade populacional, com a existência de diversas comunidades em uma mesma ínsula. A população local, os ribeirinhos, apresenta modo de vida tradicional que influência diretamente na sua cultura, vivência, economia e religiosidade, no entanto, enfrentam condições precárias quanto ao acesso de serviços públicos, água potável, saneamento básico, educação, saúde, e também a escassa articulação social que dificulta o enfrentamento eficaz das problemáticas levantadas1. Observa-se que as formas de cuidar das famílias para com a criança ribeirinha são marcadas pela diversidade de saberes e pelas adversidades do viver ribeirinho, portanto é necessário que se realize ações que estejam atreladas ao contexto destas populações. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes-ligantes envolvidos em uma ação social prestada a uma comunidade da Ilha da Onça. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre as atividades desenvolvidas com crianças em uma comunidade da Ilha da Onça, no município de Barcarena-PA, em Dezembro de 2018. A atividade foi organizada pelos membros da Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher e da Criança (LISMUC), em parceria com o Projeto Sorriso do Ribeirinho e a Sociedade Bíblica Brasileira (SBB). A ação foi de cunho social, com a doação de cestas básicas, roupas, calçados, livros, brinquedos, distribuição de kits de higiene bucal e práticas educativas lúdicas com o público infantil. **Resultados e Discussão**: A atividade contou com a participação de vinte e cinco pessoas de ambos os gêneros, entre os quais havia acadêmicos e profissionais na área da saúde (assistentes sociais e odontólogos). A equipe foi dividida em quatro grupos com média de cinco pessoas em cada. Dois grupos permaneceram na embarcação responsável pela doação de roupas, calçados e cestas básicas para a comunidade, e os demais se direcionaram para uma escola na ilha onde ocorreram as recreações infantis. Na escola, o terceiro grupo realizou práticas educativas lúdicas, reunindo as crianças em círculo para brincar, realizando dinâmicas que despertassem a cooperação, o bem-estar, e interação destas entre si e com a equipe A abordagem lúdica no aprendizado da criança representa não apenas um estímulo a adquirir conhecimento, mas também uma promoção do desenvolvimento psicossocial desta2. O quarto grupo, responsável pela organização, estava separando os brinquedos, livretos e kits dentais enquanto transcorriam as dinâmicas. Após o lanche houve o momento “cantinho da história” onde as crianças ficaram sentadas ouvindo e participando dos contos. Ao fim, houve distribuição do material já organizado. Observou-se interação das crianças com a equipe em todos os momentos das atividades propostas. **Considerações finais:** Em vista das limitações sociais na qual vivem essas populações, é sempre necessário e relevante movimentos como esses, de apoio e fortalecimento dos sujeitos e coletividades, de promoção e prevenção da saúde, e demais iniciativas que fomentem a participação e criação de redes que forneçam benefícios, acessos, e trocas de conhecimentos aos envolvidos. Sendo as crianças um grupo de peculiar interesse e um dos focos da ação, procurou-se atender não somente as necessidades físicas, como também as necessidades de estima, afeto e realizações pessoais, além de aguça -lhes a motricidade, cognição e sociabilidade, buscando assim o seu desenvolvimento.

**Descritores (DECS):** Saúde da criança;Enfermagem; Educação em saúde;

**Referências:**

1 Filho JM . Belém Ribeirinha. Instituto Peabiru, rua Ó de Almeida, 1083 | CEP: 66053-190 | Belém-PA, Brasil, 2014.

2 Silva Junior RGC, Silveira FG da, et al. Promoção da saúde através de atividades lúdicas. Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). 7° Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Ouro Preto- MG, Brasil, 2016.

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem na Universidade da Amazônia – UNAMA. E-mail: rayssasousaef\_@hotmail.com

2 Discentes do curso de graduação em Enfermagem na Universidade da Amazônia – UNAMA.

3 Mestre em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem na Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA.

 [↑](#footnote-ref-1)